PPC

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

ESPECIALIZAÇÃO EM
SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS:
DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

CURITIBA/PR
2023

Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437
CNPJ 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).
Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no D.O. U em 27/03/2002).
Portaria de Recredenciamento, nº 65 de 18 de Janeiro de 2017,
(publicada no D.O. U em 19/01/2017).
Credenciamento em Gran Centro Universitário - UniBagozzi,
Portaria nº 402 de 03 de Junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, página 141).

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

CURITIBA/PR
2023

GRAN FACULDADE

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL 5

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES 5

1.1.1 Base Legal da Mantenedora 5

1.1.2 Base Legal da IES 5

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES 6

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES 6

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021) 6

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022) 9

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022) 10

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL 11

2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇAO *LATO SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE 13

2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO 13

2.2. PERFIL DO CURSO 14

2.2.1. Informações Gerais do Curso 14

2.2.2. Dados da Coordenação do Curso 14

2.2.3. Objetivo Geral 14

2.2.4. Objetivos Específicos do Curso 15

2.2.5. Público-Alvo 15

2.2.6. Articulação do curso com a graduação 15

2.2.7. Parcerias 16

2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO 16

2.3.1. Seleção do Candidato 16

2.3.2. Matrícula do Candidato 16

2.4. PERFIL DO EGRESSO 16

2.5. PERFIL DO PROFESSOR 17

2.6. METODOLOGIA DE ENSINO 18

2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO 18

2.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO 19

3. MATRIZ CURRICULAR 20

3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 21

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC 60
4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO 61
ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX 61

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961. Bairro: Portão Cidade: Curitiba UF: PR
CEP: 81.070-050 Telefone: (41) 3521-2727

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA.** Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
Nome:	**GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**
CNPJ:	32.163.997/0001-97
CÓDIGO e-MEC	18437
End.:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018.
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos
DIRIGENTE MANTENEDORA	
DIRIGENTE:	Gabriel Granjeiro

Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00
Fone:	(41) 3229-1181				
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Nome:	**GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO**				
e-MEC	1759				
DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:	Gabriel Granjeiro				
End.:	Rua Caetano Marchesini, N°. 952.				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727	Fax:		(41) 3521-2700	

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A "Escola Imaculada Conceição", como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se "Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus", ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respaldada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada, portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições

mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente (2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e

EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Unibagozzi

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a **mantenedora da IES passou a ser o GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado

o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇAO *LATO SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

O PPC do **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE** procura contemplar as demandas de natureza social, cultural, política, ambiental e educacional relativas ao contexto da reforma psiquiátrica, o avanço das políticas e práticas de saúde mental coletiva, descentralização e municipalização da saúde, e o desenvolvimento científico no campo da saúde mental. Neste sentido, o curso de pós-graduação lato sensu em Saúde Mental – Concentração em Prevenção à Dependência Química, visa a formação de especialistas, científica e tecnicamente qualificados para a intervenção sistêmica na área.

Em uma perspectiva interdisciplinar, o curso oportuniza a atualização e aperfeiçoamento de saberes inerentes à saúde mental e dependência química, com foco nas ações coletivas de prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas em diferentes contextos sociais.

Voltado a profissionais graduados em diferentes áreas do conhecimento, o curso se volta àqueles que desejam efetivamente atuar como agentes de transformação nos mais diversos sistemas e serviços de saúde mental, prioritariamente em equipes multidisciplinares.

O curso se diferencia por ser abrangente sem perder suas especificidades, pela organização curricular por módulos temáticos, pelas metodologias de ensino-aprendizagem pautadas no desenvolvimento de competências e habilidades, pelo corpo docente com sólida formação acadêmica e experiência profissional e pela possibilidade de complementação de estudos para docência na Educação Superior.

2.2. PERFIL DO CURSO

2.2.1. Informações Gerais do Curso

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Duração do curso	18 meses
Modalidade	Presencial
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	360 horas
Número de Vagas	30 vagas
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas

2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO			
Nome:	Deise Leia Farias Hofmeister		
End. Comercial:	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão		
Cidade:	Curitiba	UF: PR	CEP: 81110-390
Área de Formação	- Doutora em Administração – UP/PR – 2022. - Mestre em Administração – UP/PR – 2013. - Licenciatura em Pedagogia – UFPR/PR – 1998.		
Área de Especialização e pós-graduação	- Especialista em Pedagogia Empresarial – Gestão Educacional – UTP/PR – 2002. Curriculum Lates		
Curriculum Lates	http://lattes.cnpq.br/5359955277705913		

Fonte: Secretaria Acadêmica

2.2.3. Objetivo Geral

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE** do Gran Centro Universitário tem como objetivo Geral:

- Formar profissionais especializados que desejam efetivamente atuar como agentes de transformação nos mais diversos sistemas e serviços de saúde mental, prioritariamente em equipes multidisciplinares.

2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE** do Gran Centro Universitário tem como objetivos específicos:

- Capacitar os alunos para atuar como agentes de desenvolvimento de práticas em saúde mental;
- Atender à demanda de atendimento às pessoas e instituições que trabalham com questões de dependência química, prestando atendimentos e realizando encaminhamentos.

2.2.5. Público-Alvo

O curso é dirigido a licenciados em qualquer área, Fonoaudiólogos, Pedagogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais e demais interessados em Educação Especial e Inclusão, seja para a atuação profissional, seja para a pesquisa ou ensino.

2.2.6. Articulação do curso com a graduação

A articulação do Programa de Pós-graduação em Educação com a graduação, nos cursos de Pedagogia e Licenciatura, se dá pela necessidade dos acadêmicos graduados aprofundarem seus estudos na docência ou atuação técnico-pedagógica mediante a área que escolheu para atuar. A procura pelos cursos de pós-graduação neste sentido é incentivada pelas atividades de pesquisa, de extensão, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), pelos estágios realizados

durante a graduação. Além destas atividades, são possibilitados ainda, eventos comuns como palestras e semanas acadêmicas, com a promoção da troca de experiências e apresentação de resultados acadêmicos tanto de um nível quanto de outro.

2.2.7. Parcerias

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE** possui parcerias com instituições sociais públicas e privadas, Secretaria Municipal de Educação da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, Secretaria de Educação do Estado do Paraná e Entidades Assistenciais ONGs que trabalham com dependência química.

2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO

2.3.1. Seleção do Candidato

O candidato necessita ter concluído a Graduação, para poder inscrever-se no curso de Pós-graduação.

2.3.2. Matrícula do Candidato

A matrícula está vinculada à apresentação de documentos que comprovem a conclusão da graduação – Histórico e Diploma de Graduação.

Além destes, ainda são necessários documentação:

- Cópia de RG e CPF
- Cópia de Comprovante de Residência.

2.4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso corresponde ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes profissionais necessárias para o atendimento ao sujeito ou família de dependentes químicos.

2.5. PERFIL DO PROFESSOR

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;
- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA**

SAÚDE da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior e experiência na área que estará ministrando a disciplina, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, especialista e/ou preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

O docente deverá ainda, possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

Diante desse perfil o Gran Centro Universitário, além do seu quadro efetivo de docentes, contrata professores convidados, com intuito de extrapolar e aprimorar os conhecimentos tendo em vista as experiências em outras áreas e estabelecimentos.

2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para aulas presenciais é baseada na exposição dialogada, com leitura de material enviado previamente ao aluno, além de estudos de casos, produção de material didático para as diferentes áreas, oficinas, trabalhos de grupos, seminários conforme planejamento do professor.

2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

NOME	MÓDULO / DISCIPLINA	TITULAÇÃO
Módulo I - Família Sociedade Trabalho		
Elsa Maria Vieira de Souza	Hospitalidade: a ética na alteridade,	Mestre
Gilcéia M. dos Santos	Direitos humanos: concepções teóricas	Especialista
Altieres Frei	Sociedade contemporânea e dependência química	Doutor
Leandro José de Araújo	Família e Estado no modo de produção capitalista	Mestre
Helio dias	A família no contexto da seguridade social	Especialista

Elsa Maria Vieira de Souza	Teoria e História Social da Família	Mestre
Helio Dias	As Políticas de Proteção Social e a família	Especialista
Módulo II - Fundamentos Conceituais e Estruturais em Saúde Mental		
Davi S. Lima / Convidado - Adjuto Fabri	Psicologia do Desenvolvimento da Personalidade	Doutor
Claudia Cobalchini	História da psiquiatria e reforma psiquiátrica	Mestre
Davi Sidnei de Lima	Neurofisiologia	Mestre
Davi S. Lima / Convidado - Anderson Castro	Psicopatologia	Mestre
Davi S. Lima / Convidado - Anderson Castro	Psicofarmacologia	Mestre
Raphael Loureiro F. Mestres	Dependência química e a co-dependência	Doutor
Módulo III- Família e Saúde Mental – Rede de Atenção Psicossocial e Intersetorialidade		
Tatiana Passarin	Atenção psicossocial em Saúde Mental I e II	Mestre
Cássia Guimarães	Saúde mental: acolhimento à família e a interdisciplinaridade I e II	Mestre
Altieres Frei	Família, dependência química e violência	Doutor
Nelson Venâncio (DENARC)	Estratégias sócio-educacionais de prevenção à dependência química I e II	Especialista
Rafael Grosse	Dinâmica do grupo familiar I e II	Mestre
Módulo IV - Políticas Públicas, Legislação e Equipamentos em Saúde Mental no Brasil		
Altieres Frei	Centros de convivência, arte, esporte e lazer	Doutor
Cassia Furtado	CAPS, ambulatório e hospital clínico	Mestre
Altieres Frei	Política de redução de danos	Doutor
Ana Carolina Araujo	Consultório na rua	Mestre
Jeanine/ Fernanda Carolina Capistrano	Equipamentos da saúde	Mestre
Altieres Frei	Equipamentos Segurança pública	Doutor
Luis Hauer	Comunidades terapêuticas	Mestre

2.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO

O sistema de Avaliação, conforme Regimento Institucional, confere certificação de **Especialista em SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E**

PROMOÇÃO DA SAÚDE a todos os alunos que atingirem nota acima da média 70 (setenta) e 75% de presença às aulas.

3. MATRIZ CURRICULAR

Módulo I - Família Sociedade Trabalho	**72**
Hospitalidade: a ética na alteridade	12
Direitos humanos: concepções teóricas	12
Teoria e História Social da Família	12
Família e Estado no modo de produção capitalista	12
A família no contexto da seguridade social	12
As Políticas de Proteção Social e a família	12
Módulo II - Fundamentos Conceituais e Estruturais em Saúde Mental	**84**
Neurofisiologia e Neurociências	12
Psicologia do Desenvolvimento da Personalidade	12
Psicopatologia	12
Psicofarmacologia	12
História da psiquiatria e reforma psiquiátrica	12
Sociedade contemporânea e dependência química	12
Família, dependência química e violência	12
Módulo III - Família e Saúde Mental - Rede de Atenção Psicossocial e Intersetorialidade	**108**
Dinâmica do grupo familiar I	12
Dinâmica do grupo familiar II	12
Dependência química e a co-dependência	12

Saúde mental: acolhimento à família e a interdisciplinaridade I	12
Saúde mental: acolhimento à família e a interdisciplinaridade II	12
Estratégias sócio-educacionais de prevenção à dependência química I	12
Estratégias sócio-educacionais de prevenção à dependência química II	12
Atenção psicossocial em Saúde Mental I	12
Atenção psicossocial em Saúde Mental II	12
Módulo IV - Políticas Públicas, Legislação e Equipamentos em Saúde Mental no Brasil	**96**
Direito e Legislação em Saúde Mental e Dependência Química	12
Centros de convivência, arte, esporte e lazer	12
CAPS, ambulatório e hospital clínico	12
Política de redução de danos	12
Consultório na rua	12
Equipamentos da saúde	12
Equipamentos Segurança pública	12
Comunidades terapêuticas	12
TOTAL DO CURSO	**360**

3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

HOSPITALIDADE E ÉTICA NA ALTERIDADE			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**HOSPITALIDADE E ÉTICA NA ALTERIDADE**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Ética e bioética, conceitos e pressupostos da atuação dos profissionais na área da Saúde mental. Reflexão sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas à saúde mental dos indivíduos, quanto à privacidade e confidencialidade, problemas com uso de drogas lícitas e ilícitas, respeito à pessoa e à diversidade humana: Dilemas éticos.		
COMPETÊNCIAS	• Compreender os aspectos relacionados à ética na atuação dos profissionais com Saúde mental.		
HABILIDADES	• Refletir sobre os aspectos relacionados à ética na atuação dos profissionais que atuam com Saúde mental.		

	• Discutir princípios sobre comportamento humano eticamente correto, na área da Saúde mental. • Conhecer os códigos, leis, declarações e recomendações nacionais e internacionais referentes à prática de profissionais do Serviço Social e Saúde. • Descrever o funcionamento e as atribuições dos Comitês de Ética ou Comitês de Bioética e dos Comitês de Ética em Pesquisa. • conhecer, refletir e debater sobre temas pertinentes à Dependência química no contexto da saúde mental.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ética Bioética e a ética profissional do trabalho com Saúde mental – considerações de profissionais do Serviço Social e da Saúde
- Diversidades e adversidades social, econômica, cultural no contexto da Saúde Mental e os dilemas éticos.
- As relações que se estabelecem no contexto social, econômico e político em torno da Saúde Mental.
-

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

COSTA, J. F. "As éticas da psiquiatria". Em FIGUEIREDO, A.C. e FERREIRA, J. **Ética e Saúde Mental.** Rio de Janeiro: Toopbooks. 1996, pág. 27 a 31.

FIGUEIREDO, A. C. **A Ética do Cuidar** em *Cadernos IPUB – Práticas Ampliadas em Saúde Mental: desafios e construções do cotidiano*, nº 14, p.129-133, IPUB/UFRJ, 1999.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PESSINI L. Problemas atuais em bioética. 8 ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Layola, 2007, p.581

SILVA, Alderon Marques Cantanhede. **Sobre as Éticas, a Equipe em Saúde Mental e a Psicanálise: uma Transferência de Trabalho**. Psicologado, *[S.l.]*. (2014). Disponível em https://psicologado.com.br/abordagens/psicanalise/sobre-as-eticas-a-equipe-em-saude-mental-e-a-psicanalise-uma-transferencia-de-trabalho . Acesso em 16 Jun 2020.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

DIREITOS HUMANOS: CONCEPÇÕES TEÓRICAS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**

DISCIPLINA	DIREITOS HUMANOS: CONCEPÇÕES TEÓRICAS	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Fundamentos histórico-filosóficos dos direitos humanos - origem, conceituações, concepções, fundamentos, marcos legais, sistema de proteção e gestão pública. Especificação e multiplicação de direitos em face do princípio da dignidade humana. Efetividade e proteção dos direitos humanos. Centralidade da gestão no campo social e sua aplicação ao campo das políticas públicas e saúde mental.
COMPETÊNCIAS	• Compreender os princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana, a democracia e o pluralismo político que fundamentam uma sociedade livre, justa e solidária, estimulando práticas sociais fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos.
HABILIDADES	• Analisar os fundamentos e concepções de direitos humanos, cidadania e políticas públicas específicas para minorias e comunidades tradicionais. • Discutir o movimento histórico de incorporação dos Direitos Humanos na legislação brasileira, sua importância na construção das lutas sociais e na constituição de novos sujeitos de direito; • Promover o debate sobre a importância da construção da igualdade nas relações de gênero na sociedade brasileira e do combate a todas as formas de violência e discriminação; • Dialogar sobre de forma crítica sobre a relação entre drogas, violência e dignidade humana.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos histórico-filosóficos dos Direitos Humanos: conceito de Direitos Humanos e Cidadania;
- Direitos humanos, questões éticas e políticas.
- Direito à saúde do dependente químico e de sua família.
- Direitos humanos, saúde mental e dependência química.
- Política nacional sobre drogas
- Droga, violência e dignidade humana na sociedade capitalista.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BENTO, Maria Aparecida Silva. Cidadania em Preto e Branco: discutindo as relações sociais. São Paulo: Ática, 2002.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2001.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAU, Vera e SACAVINO, Susana (orgs.). Educar em Direitos Humanos. Rio de Janeiro: D& P Editora, 2000.
COMPARATO, Fábio Konder. Afirmação Histórica dos Direitos Humanos. 2ª.Ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1995.
NOVAES, Carlos Eduardo; LOBO, César. Cidadania para principiantes: a história dos direitos do homem. São Paulo: Ática, 2004.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E DEPENDÊNCIA QUIMICA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E DEPENDÊNCIA QUIMICA**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Dependência química – história e configurações atuais; questões sociais e culturais do uso de drogas; drogas Lícitas e ilícitas, a questão do tráfico e medicamentalização e o capitalismo por trás – a lógica do sistema. Problema social X problema patológico.
COMPETÊNCIAS	• Entender a evolução da sociedade e como as questões de dependência química são pensadas e trabalhadas historicamente.
HABILIDADES	• Debater sobre a utilização de substâncias psicoativas no contexto da sociedade contemporânea; • Identificar possíveis fatores que influenciam no uso; • Discutir as transformações no contexto de uso de substâncias; • Refletir acerca do papel da legalização e sua influência no uso/abuso de álcool e outras drogas. • Identificar a condição social no contexto da utilização.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Visão histórica do uso de drogas.
- Fatores biológicos, subjetivos, sociais, culturais e ambientais.
- O avanço das drogas no contexto social.
- Drogas e a legalidade.
- Vulnerabilidade e exclusão social.
- A questão do preconceito.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ALVES, V. S. Modelos de atenção à saúde de usuários de álcool e outras drogas: discursos políticos, saberes e práticas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 5, nº 11, p. 2309-2319, Nov., 2009. ANDRADE, A.G. de; ANTHONY, J. C. & SILVEIRA, C. M. (Eds.). Álcool e suas consequências: uma abordagem multiconceitual. Barueri, SP: Minha Editora, 2009. BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas/Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, Ministério da Educação. 5. ed.,atual. Brasília: Ministério da Justiça, 2012. 272 p: il.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, G. S. Drogas no contexto do direito penal brasileiro. Revista IMESC, nº 3, p. 87- 93, 2001. LUZ, A. A.; WOSNIAK, F. L. & SAVI, C. A. Vulnerabilidade ao abuso de drogas e a outras situações de risco. Educar em Revista, Vol. 15, 1999. MAcRAE, E. Aspectos socioculturais do uso de drogas e políticas de redução de danos. [s.d]. Disponível em http:// https://twiki.ufba.br/twiki/bin/view/CetadObserva/Obra142. Acesso em 27 de Maio, 2013. SOUZA, D. P. O. A questão do uso e abuso de drogas no contexto das políticas sociais brasileiras. Rev. Educ. Pública. Cuiabá, v. 5, n. 8, jul./dez. 1996.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

FAMÍLIA E ESTADO NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**FAMÍLIA E ESTADO NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Condições históricas e materiais do surgimento e desenvolvimento do modo de produção capitalista. O Estado: aspectos históricos e conceituais. O Estado no capitalismo concorrencial e monopolista. A família na reprodução social da vida. Relações familiares no contexto das relações econômicas.		
COMPETÊNCIAS	• Compreender os componentes essenciais de um modo de produção como forma teórica e o modo de produção capitalista como forma concreta e particular; • Compreender a família no processo de reprodução social da vida n sociedade capitalista.		
HABILIDADES	• Analisar o modo de produção capitalista nos seus determinantes teóricos e históricos elementares; • Inserir-se nos espaços sócio-ocupacionais do Estado compreendendo os limites e possibilidades de atuação;		

	• Difundir uma análise crítica e concreta das relações sociais familiares no contexto do modo de produção capitalista.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **1. Teoria geral dos modos de produção**
  1.1 Forças produtivas e relações sociais de produção
  1.2 Base econômica e superestrutura

  2. O modo de produção capitalista
  2.1 Condições históricas e materiais do surgimento e desenvolvimento do modo de produção capitalista

  3. O Estado
  3.1 Aspectos históricos e conceituais
  3.2 O Estado no capitalismo concorrencial e monopolista

  4. A família
  4.1 Reprodução social da vida e família
  4.2 Relações familiares no contexto das relações econômicas

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ENGELS, F. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

GERMER, C. M.. Marx e o papel determinante das forças produtivas na evolução social. **Crítica Marxista**. IFCH, Unicamp, Campinas, n. 29, 2009, p. 75 – 95.

MARX, K. **O Capital**. Crítica da Economia Política. vol. I. São Paulo: Nova Cultural, 1985

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUEIROS, Dalva Azevedo. Família e proteção social: questões atuais e limites da solidariedade familiar. **Serviço Social e Sociedade,** São Paulo, n 71, p. 102-121, especial. 2002.

MANDEL, Ernest. **O capitalismo tardio**. Abril Cultural. São Paulo: 1978.

MARX, K. **O Capital**. Crítica da Economia Política. vol. III. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

MARS, K. **O Capital**. Crítica da Economia Política. vol. V. São Paulo: Nova Cultural, 1986.

NETTO, J. P.; BRAZ, M. **Economia política:** uma introdução crítica. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

LENINE, V. I. **O Estado e a Revolução**. Vermelho, 1918. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/lenin/1917/08/estadoerevolucao/index.htm >. Acessado no dia: 20 de outubro de 2019.

LUXEMBURO, R. **Reforma ou Revolução**. 1ª ed.. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/luxemburgo/1900/ref_rev/index.htm. Acessado dia 04 de novembro de 2018.

A FAMÍLIA NO CONTEXTO DA SEGURIDADE SOCIAL			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**A FAMÍLIA NO CONTEXTO DA SEGURIDADE SOCIAL**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Historicidade da formação da seguridade social no Brasil. A família no contexto das relações sociais contemporâneas e sua relação com a seguridade social. A seguridade social como gênero: saúde, assistência e previdência social. Direito Previdenciário: conceito, objeto, princípios e normas. Custeio da Seguridade Social. Contribuintes e Segurados. Benefícios Previdenciários. Assistência Social. Saúde.		
COMPETÊNCIAS	• Desenvolver os conhecimentos da disciplina de Seguridade Social e a família, identificando a aplicação do seu conteúdo à realidade social, política e econômica no contexto de dependência química.		
HABILIDADES	• Compreender os aspectos que compõem a Seguridade Social em seu contexto social e econômico analisando a história e a legislação brasileira frente a relação capital trabalho e seus reflexos na formação social brasileira. • Avaliar a aplicação dos valores e princípios gerais do aparato legal brasileiro frente o acirramento das crises cíclicas do modo de produção capitalista na missão constitucionalmente estabelecida de proteger a família e seus membros, em especial crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência. •		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
• Seguridade social e seu desenvolvimento histórico.			

- Organização social do trabalho e a proteção social.
- Seguridade de modelo bismarckiano.
- Seguridade de modelo beveridgiano.
- A história da seguridade brasileira.
- Política da saúde
- Previdência social
- Política da assistência social
- O contexto da crise capitalista e o desmonte do modelo de seguridade brasileiro.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

FALEIROS, Vicente de Paula. A política social do Estado capitalista: as funções da previdência e da assistência sociais. 12ª edição. São Paulo: Cortez, 2009. Capítulo 8 “Contradições da previdência social brasileira no contexto dos anos 70”, p. 173-186.

BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade Social e Trabalho, paradoxo na construção das políticas de previdência e Assistência social no Brasil. Brasília: Letras Livres, 2006. Capítulo IV “A caminho da democracia: as estratégias da Nova República”, p. 99-141 e “Capítulo V “Os debates e embates no processo"

MOTA, Ana. Cultura da crise e seguridade social. 2. Edição. São Paulo: Cortez, 2000. Capítulo 3 – “A seguridade social em tempo de crise”, p. 117-158.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Jaime. TEIXEIRA, Sônia. (Im)Previdência social: 60 anos de história da previdência social no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1986. Capítulo 1 (p. 19-57).

BEHRING, Elaine. Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003. Capítulo 2 “A formação do capitalismo brasileiro – interpretações do passado e do presente”, p. 77-113 e Capítulo 3 “Brasil: entre o futuro e o passado, o presente dilacerado”, p. 127-170.

SALVADOR, Evilasio. Fundo público e seguridade social. Capitulo 2 “O papel do financiamento na constituição das políticas de seguridade social”, p. 117-171.

SALVADOR, Evilasio. Crise do capital e as implicações para a política de seguridade social. In: Conselho Federal de Serviço Social. (Org.). 70 Anos Serviço Social na Previdência. Brasilia: CFESS, 2015, v. , p. 11-32.

SILVA, Maria. Previdência social no Brasil: (des) estruturação do trabalho e condições para sua universalização. São Paulo: Cortez, 2012. Cap. 5 – Condições para a universalização da cobertura da previdência social no contexto da (des)estruturação do trabalho e da seguridade social no Brasil, p. 363-442.

BRAVO, Maria. MENEZES, Juliana. A política de saúde na atual conjuntura: algumas reflexões sobre os governos Lula e Dilma. In: SILVA, Letícia; RAMOS, Adriana. Serviço social, saúde e questões contemporâneas: reflexões críticas sobre a prática profissional. Campinas – SP: Papel Social, 2014, p. 19-49.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

CASTILHO, Daniela Ribeiro; LEMOS, Esther Luíza de Souza; GOMES, Vera Lúcia Batista. Crise do capital e desmonte da Seguridade Social: desafios (im)postos ao Serviço Social. Serv. Soc. Soc., São Paulo , n. 130, p. 447-466, dez. 2017 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282017000300447&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 abr. 2020. https://doi.org/10.1590/0101-6628.118.

SALVADOR, Evilasio da Silva. O desmonte do financiamento da seguridade social em contexto de ajuste fiscal. Serv. Soc. Soc., São Paulo , n. 130, p. 426-446, dez. 2017 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282017000300426&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 abr. 2020. https://doi.org/10.1590/0101-6628.117.

SPOSATI, Aldaíza. Proteção social e seguridade social no Brasil: pautas para o trabalho do assistente social. Serv. Soc. Soc., São Paulo , n. 116, p. 652-674, dez. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282013000400005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 abr. 2020. https://doi.org/10.1590/S0101-66282013000400005.

MONNERAT, Giselle Lavinas; SOUZA, Rosimary Gonçalves de. Da Seguridade Social à intersetorialidade: reflexões sobre a integração das políticas sociais no Brasil. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 41-49, maio 2011. ISSN 1982-0259. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/S1414-49802011000100006/17717>. Acesso em: 22 abr. 2020. doi:https://doi.org/10.1590/S1414-49802011000100006.

TEORIA E HISTÓRIA SOCIAL DA FAMILIA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**TEORIA E HISTÓRIA SOCIAL DA FAMILIA**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Família e a Historiografia Social no Brasil. Relações familiares, sexualidade e gênero. Família e estudos regionais. Família e economia escrava no Brasil. Uniões conjugais, separação e divórcio.
COMPETÊNCIAS	• Compreender o histórico do surgimento da família no contexto das sociedades e como está interligada aos problemas sociais que acarretam dependência química.
HABILIDADES	• Apresentar e debater perspectivas conceituais, analíticas e de políticas sociais e trabalho com famílias no cotidiano. • Desvelar em especial o conservadorismo e moralismos que os afetam a concepção de família na atualidade. • Fomentar espaço para a reflexão crítica e apropriação do conhecimento sobre particularidades da realidade das famílias no contexto da sociedade atual.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Surgimento e Formação do Conceito de Família;
- Cenários Históricos da Família: antiguidade, medievo, modernidade, pós-guerra e hoje;
- Estruturas Familiares Contemporâneas;
- Função Social da Família.
- A relação da família e casos de dependência química.
-

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

MATTOS, Hebe; RIOS, Ana Lugão. Memórias do cativeiro: família, trabalho e cidadania no pós-abolição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

CARDOSO, Gracielle F. L. Trabalho social com famílias em tempos de judicialização e criminalização da pobreza: do discurso da "não aderência" ao direito à proteção. In: Cadernos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. São Paulo: EDEPE, v.3, n.19, 2018, p. 74-87.

MANDELBAUM, Belinda e SARAIVA, Luís Fernando O. Família, contemporaneidade e conservadorismo. São Paulo: Benjamin Editorial, 2017.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁVERO, Eunice. T. Barbárie Social e Exercício Profissional: apontamentos com base na realidade de mães e pais destituídos do poder familiar. In FÁVERO, e GOIS, D. A. (Orgs.). Serviço Social e temas sociojurídicos – debates e experiências. Rio de Janeiro, Lúmen, 2014.

MIOTO, Regina C. T., CAMPOS, Marta S., CARLOTO, Cassia M. Familismo - direitos e cidadania: contradições da política social. São Paulo: Cortez, 2015.

PAGU, Núcleo de Estudos de Gênero. Dossiê: Conservadorismo, Direitos, Moralidades, Violência. Cadernos Pagu, n. 50. Campinas: Unicamp, 2017. Disponível em: . Acesso em: 22.04.2019.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

AS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO SOCIAL E A FAMÍLIA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**AS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO SOCIAL E A FAMÍLIA**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	O sistema de proteção social brasileiro: características e condições históricas da sua constituição e crise, com referência a tipologia do *welfare state*. A centralidade da família como matriz de proteção a partir da Constituição federal. As transformações recentes e o debate sobre as novas formas de gestão.		
COMPETÊNCIAS	• Compreender os direitos sociais relativos ao tripé da seguridade social brasileira, seus fundamentos históricos, teórico, princípios de diretrizes. Desenvolver uma análise crítica sobre arcabouço legal que rege o sistema de seguridade, especialmente a legislação protetiva vigente que confere tratamento jurídico especial às crianças, adolescentes, idosos e às pessoas portadoras de necessidades especiais. Apreender o conceito de família pertinente à legislação vigente.		

HABILIDADES	• Compreender criticamente os aspectos históricos de conformação da proteção social no Brasil, especialmente no que diz respeito à saúde, a previdência social e a assistência social; • Analisar e debater aspectos teóricos que envolvem a constituição do sistema de seguridade e sua implementação. Especialmente a legislação protetiva vigente que confere tratamento jurídico especial às crianças, adolescentes, idosos e às pessoas portadoras de deficiência; • Identificar as possíveis ações dos profissionais que trabalham diretamente no enfrentamento da questão social. •

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico da proteção social e das políticas de proteção social.
- Liberalismo e neoliberalismo na conformação da proteção social.
- A estruturação da proteção social no Brasil.
- A estruturação da proteção social no Brasil após a constituição de 1985.
- Universalismo, particularismo social e mercantilização da proteção social.
- A família e a proteção social.
- Desfamilização e familismo.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BEHRING, Elaine R. Política Social no contexto da crise capitalista. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social**: fundamentos e história. 9ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011

FALEIROS, Vicente de Paula. **O que é Política Social**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGELS, Friedrich. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. São Paulo: Centauro, 2002.

MESQUITA, Andrea Pacheco de. **A família como centralidade nas políticas públicas**: a constituição da Agenda Política da Assistência Social no Brasil e as rotas de reprodução das desigualdades de gênero. Disponível em:

<http://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area2/area2-artigo29.pdf> Acesso em 15 jul. 2014.

MIOTO, Regina Celia Tamaso. Família e políticas sociais. In: **Política Social no Capitalismo**: tendências contemporâneas. BOSCHETTI, Ivanete [et. al]. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política Social**: temas & questões. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SPOSATI, Adailza de Oliveira [et. al]. **A Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras**: uma questão em análise. 9ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TEIXEIRA, Solange Maria. Família na política de assistência social: avanços e retrocessos com a matricialidade sociofamiliar. **Revista de Políticas Públicas**, São Luis, v. 13, n. 2, p. 255-264, Jul/Dez 2009.

KALOUSTIAN, Silvio M. **Família brasileira, a base de tudo**. São Paulo: Cortez, Brasília: UNICEF, 2011.

LÖWI, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchausen**: marxismo e o positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Cortez, 2013.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

PEREIRA, Potyara Amazoneida P.. Proteção social contemporânea: cui prodest?. Serv. Soc. Soc., São Paulo , n. 116, p. 636-651, dez. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282013000400004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 abr. 2020. https://doi.org/10.1590/S0101-66282013000400004.

RIBERO, Ximena Baráibar. **Transformações nos sistemas de proteção social e seus impactos no Serviço Social.** Revista Katálysis, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 155-166, jan. 2005. ISSN 1982-0259. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/6107/5668>. Acesso em: 21 abr. 2020. doi:https://doi.org/10.1590/%x.

FREITAS, Rosana de C. Martinelli. **O governo Lula e a proteção social no Brasil:** desafios e perspectivas. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 65-74, abr. 2007. ISSN 1982-0259. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/S1414-49802007000100008/7332>. Acesso em: 21 abr. 2020. doi: https://doi.org/10.1590/S1414-49802007000100008.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E PERSONALIDADE

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E PERSONALIDADE**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Conceitos e entendimentos sobre as fases de desenvolvimento. Relação da Psicologia e sáude mental, Sociedade Contemporânea e a saúde mental. Intervenção da psicologia na doenças mentais
COMPETÊNCIAS	• Compreender as fases de desenvolvimento da personalidade humana e suas relações com a saúde mental, bem como saber encaminhar para tratamentos.
HABILIDADES	• Identificar as fases de desenvolvimento da personalidade e seus reflexos na saúde mental; • Destacar a psicologia como ciência de apoio e tratamento às questões relativas aos problemas de saúde mental; • Saber encaminhar as questões que exigem cuidados e orientações psicológicas.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico das concepções sobre Psicologia e Saúde Mental
- A psicologia da Saúde Mental seus conceitos e paradigmas
- A psicologia e saúde mental seus efeitos nos modos de subjetivação
- Paradigmas sociais da doença mental em uma sociedade de normalidade
- Psicodinâmica dinâmica da doença mental
- As concepções de intervenção da psicologia das doenças mentais

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BEZERRA JR., B. Considerações sobre terapêuticas ambulatoriais em saúde mental, in: Tundis, S.A.; Costa, N.R. (org.). **Cidadania e Loucura** - políticas de saúde mental no Brasil. Petrópolis: Vozes-Abrasco, 1987.

CAMPOS, G. W. S. et AL (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. DAMOUS, I.; ERLICH, H. **O ambulatório de saúde mental na rede de atenção psicossocial:** reflexões sobre a clínica e a expansão das políticas de atenção primária. Rio de Janeiro: Scielo- Revista de Saúde Coletiva, 2017 FILHO, C. B. História da Saúde Pública no Brasil. 4 ed. São Paulo: Ática Editora, 2001.

LOUREIRO, S. **Ética e epidemidemiologia:** reflexão para uma prática social. Saúde em Debate. n° 36, out., 1992.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AMARANTE, P. (Org.). **Archivos de saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: Nau, 2003, p.13-44. AMARANTE,P. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. Rio de Janeiro: Scielo – Editora Fiocruz, 2014. ENGELMAN, S. **Trabalho e loucura**. Uma biopolítica dos afetos. Porto Alegre: Sulina, 2006. FOUCAULT, M. **História da Loucura**. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 1997. SILVA, R.C**., O trabalho do psicólogo em centros de saúde**: algumas reflexões sobre as funções da psicologia na atenção primária à saúde. Tese de doutoramento, IPUSP, 1988. SILVA, R.C., **A formação em psicologia para o trabalho na saúde pública**. in: Campos, F.C.B. Psicologia e saúde - repensando práticas. São Paulo: Hucitec, 1992.
VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA E REFORMA PSIQUÁTRICA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA E REFORMA PSIQUÁTRICA**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Psiquiatria e o nascimento do hospital psiquiátrico. Os movimentos de reforma da psiquiatria brasileira. Desinstitucionalização. Hospital e internação. Lei 10.216 e arcabouço normativo. Noção geral das principais patologias. Psicose e laço social. Álcool e outras drogas. Infância e adolescência. Aspectos do tratamento psiquiátrico.		
COMPETÊNCIAS	• Compreender o surgimento da psiquiatria e dos espaços criados para contenção de problemas de saúde mental, bem com a necessidade da desinstitucionalização.		
HABILIDADES	• Refletir sobre as práticas institucionais de saúde pública e mental no Brasil. • Contextualizar o nascimento das instituições e seus respectivos modelos de atuação. • Refletir sobre o adoecimento e os novos modelos assistenciais e suas práticas de intervenção		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			

- Histórico das concepções sobre Psicologia, Psiquiatria e Saúde Mental
- O surgimento da psiquiatria seus conceitos e paradigmas
- Movimentos da reforma Psiquiátrica e seus efeitos nos modos de subjetivação
-

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BARROS, D. D. (1994). **Cidadania versus periculosidade social**: a desinstitucionalização como desconstrução de um saber. In P. Amarante (Org.), *Psiquiatria social e Reforma Psiquiátrica* (pp. 171-194). Rio de Janeiro: FIOCRUZ.

FOUCAULT. M. **História da Loucura na Idade Clássica. 9a ed.**; São Paulo: Perspectiva,

2010.HUERTAS, R. **Outra história para outra psiquiatria.**; Madri: Pensodromo21,

2016.QUINET, A. **Teoria e Clínica da Psicose.**; Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

ROTELLI, F. A instituição inventada. In: NICACIO, F. (Org.). Desinstitucionalização. São Paulo: Hucitec, 1990, p. 89-99

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARANTE, P. **Loucos pela vida: A trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil.**; Rio de

Janeiro: Fiocruz, 2014.YASUI, S. **Rupturas e encontros: desafios da Reforma Psiquiátrica**

Brasileira.; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.FOUCAULT. M. **Doença mental e Psicologia.**; Rio de

Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

NEUROFISIOLOGIA E NEUROANATOMOA DO SNC

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**NEUROFISIOLOGIA E NEUROANATOMIA DO SNC**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A neuroanatomia e a neurofisiologia do sistema nervoso e suas implicações clínicas. Sistema Nervoso Autônomo. Neuroplasticidade Cerebral. Exames do Sistema Nervoso Central. Efeitos de substâncias químicas.
COMPETÊNCIAS	• Adquirir conhecimentos em neuroanatomia e neurofisiologia, fundamentais para o entendimento das patologias e sua correlação com os processos psicológicos.
HABILIDADES	• Descrever os conceitos básicos de neuroanatomia e neurofisiologia, caracterizando os aspectos, as funções e os mecanismos dos principais sistemas fisiológicos abordados; • Compreender a relação entre os sistemas anatomo-fisiológicos e o comportamento humano; • Entender os distúrbios neurofisiológicos correlacionando-os com o sistema psicológico; • Compreender, de forma integrada, as relações entre neuroanatomia, neurofisiologia e psicologia.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- TÓPICOS DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA;
- Revisão geral de anatomia e fisiologia humana - Noções de neuroanatomia e neurofisiologia - Noções de hormônios (mecanismo de produção e liberação dos principais hormônios e suas relações com as drogas como a adrenalina e somatotrofina) - Noções de neurotransmissores: serotonina, dopamina, noradrenalina - Estudo de Caso / Discussão / Informação e Atualização;
- TÓPICOS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NORMAL E PATOLÓGICO NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA;
- Conceitos e diferenciação de: crescimento, maturação, desenvolvimento, normal, patológico;
- Principais características do desenvolvimento normal: período neonatal, período da primeira infância / lactente, infância (ou segunda infância, até os 6 anos) - Principais problemas orgânicos no desenvolvimento patológico da criança e do adulto com dependência química;
- Síndrome da Abstinência.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

FRANCO,N. **Descomplicando as Práticas de Laboratório de Neuroanatomia. Noções Básicas.**; Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2005.

MACHADO,Angelo B.M.; HAERTEL,Lucia Machado.**Neuroanatomia funcional. 3ª ed.**; Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.

LENT,R. **Cem bilhões de neurônios.**; Porto Alegre: Artmed, 2003.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GUYTON,A.C.; HALL,J.E. **Tratado de Fisiologia Médica.**; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. BEAR,M.F.; CNNORS,B.W.; PARADISO,M.A.**Neurociências - Desvendando o Sistema Nervoso.**; Porto Alegre: Artmed, 2002. KANDEL, E.R.; SCHWARTZ,J.H.; JESSELL,T.M.**Princípios da Neurociência.**; São Paulo: Manole, 2003.
VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

PSICOPATOLOGIA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**PSICOPATOLOGIA**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Evolução do conceito de psicopatologia: critérios de saúde e doença mental. Etiologia dos transtornos mentais. Diagnóstico fenomenológico descritivo: exame das funções psíquicas, sinais, sintomas e síndromes. Principais transtornos mentais e do comportamento. Problemas psiquiátricos e comportamentais associados ao uso de substâncias psicoativas. Funcionamento do sistema nervoso central. Classificação das drogas (depressoras, estimulantes e perturbadoras ou alucinógenas). Drogas medicamentosas. Efeitos no organismo. Uso e abuso. Critérios para dependência segundo o DSM-IV e o CID-10.
COMPETÊNCIAS	• Entender os efeitos das substâncias psicoativas no desenvolvimento do sujeito, para atender às necessidades consolidadas e emergentes do campo bio-psico-social permeado por uma práxis ética.
HABILIDADES	• Desenvolver a capacidade de descrever, analisar, interpretar, orientar e encaminhar os problemas relacionados à dependência química; • Desenvolver habilidades para a atuação em diversas áreas de intervenção; • Desenvolver a capacidade e a necessidade da realização de trabalhos interdisciplinares; • Abordar a temática do transtorno mental associados a dependência química e identificar as psicopatologias associadas ao uso de substâncias; • Compreender o processo de diagnóstico; • Discutir outros aspectos decorrentes do uso abusivo de drogas.
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	

- Definição de psicopatologia.
- Transtornos mentais graves e transtornos por uso de substâncias.
- Comorbidades.
- Diagnóstico.
- Outras possíveis manifestações (DSTs/HIV/AIDS, Gravidez indesejada e reações no feto, acidentes de trânsito etc.).
-

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ABEAD (Associação Brasileira de Estudos sobre o Álcool e outras Drogas). Comorbidades. Transtornos mentais X Transtornos por uso de substâncias de abuso. São Paulo-SP, Brasil. 2004.

ANDRADE, A.G. de; ANTHONY, J. C. & SILVEIRA, C. M. (Eds.). Álcool e suas consequências: uma abordagem multiconceitual.Barueri, SP: Minha Editora, 2009.

BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas/Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, Ministério da Educação. – 5. ed.,atual. Brasília: Ministério da Justiça, 2012. 272 p : il.

CID-10 - Classificação dos Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas - Organização Mundial da Saúde, trad. Dorgival Caetano, Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2º ed.Porto Alegre: Artmed, 2008. 440 p.

DSM IV - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais.Trad.Dayse Batista. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

SILBER, T. J.; SOUZA, R. P. de. Uso e abuso de drogas na adolescência: o que se deve saber e o que se pode fazer. Adolescencia Latinoamericana, p. 148-162, 1998.

WOODY, G.E.; MCLELLAN, A.T.; BEDRICK, J. "Co-morbidade – um desafio no tratamento de dependência de drogas". Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, v.17, n.3, p. 189-200, 1995.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OMS - Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10 : diretrizes diagnósticas e de tratamento para transtornos mentais em cuidados primários [impresso e on-line] / Organização Mundial de Saúde. Porto Alegre : ARTMED, 1998. 105 p., il.

DSM-IV : manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais [impresso e on-line]. 4. ed. Porto Alegre : ARTMED, 2003. 880 p., il.

AMARANTE, P. Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil / Paulo Amarante (coord.). Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998.

GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos / Erving Goffman. 7. ed. São Paulo : Perspectiva, 2001. 312 p. (Coleção debates ; v. 91).

JASPERS, K. Psicopatologia geral : psicologia compreensiva, explicativa e fenomenologia / Karl Jaspers. Rio de Janeiro : Atheneu (Rio de Janeiro), [19--]. 2v.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

PSICOFARMACOLOGIA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**PSICOFARMACOLOGIA**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Introdução a psicofarmacologia. Noções básicas sobre farmacocinética e farmacodinâmica dos principais psicofármacos. Indicações de psicofármacos.
COMPETÊNCIAS	• Formar Psicólogos que atendam às necessidades consolidadas e emergentes do campo bio-psico-social permeado por uma práxis ética.
HABILIDADES	• Desenvolver a capacidade de descrever, analisar, interpretar e orientar os problemas de origem psicológica, tais como: cognitivos, emocionais, comportamentais e ecológicos; Atender às demandas psicológicas visando abranger aspectos sócio-político-econômicos, dentro de uma formação generalista; Desenvolver habilidades para a atuação em diversas áreas de intervenção; Facilitar o direcionamento teórico-prático do aluno para o desenvolvimento de habilidade(s) profissional(is); Orientar e desenvolver a capacidade investigativa e científica na direção da construção e aplicação de conhecimentos; Desenvolver a capacidade e a necessidade da realização de trabalhos interdisciplinares; Possibilitar a autonomia e autogestão de sua práxis.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos de farmacologia clínica;
- Nomenclatura dos psicofármacos;
- Principais medicações utilizadas em psicofarmacologia;
- Antipsicóticos;
- Antidepressivos e Antimaníacos;
- Sedativo-hipnóticos;
- Ansiolíticos;
- Psicoestimulantes;
- Anticonvulsivantes;
- Analgésicos;
- Opioides;

- Alucinógenos;
- Abuso e dependência de drogas;
- Dependência química.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

GRAHAME-SMITH, D. G.; ARONSON, J. K. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia; tradução Patrícia Lydie Voeux. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 2004.
LIMA, D. R. Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
NEMEROFF, C. B.; SCHATZBERG, A. F. Fundamentos de psicofarmacologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
RANG, H. P. DALE, M. M.RITTER, J. M. Farmacologia. 4. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
STAHL, S. M. Psicofarmacologia: base neurocientífica e aplicações práticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORDIOLI, A. V. Psicofármacos: consulta rápida. Porto Alegre: ARTMED, 1997.
DSM-IV: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais [impresso e on-line]. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2003.
GRAEFF, F. G. Drogas psicotrópicas e seu modo de ação. 2. ed., ver. amp. São Paulo: EPU, 1990.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

DEPENDÊNCIA QUÍMICA E A CO-DEPENDÊNCIA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**DEPENDÊNCIA QUÍMICA E A CO-DEPENDÊNCIA**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A família e o processo de identificação da dependência química. Luto. Sofrimento. Dificuldades (comunicação, culpa, medo, informação etc.). Adoecimento familiar. Aceitação. Rede de suporte (Ex: Associação de usuários e familiares).
COMPETÊNCIAS	• Compreender o processo familiar no contexto da dependência química;
HABILIDADES	• Identificar sentimentos e sensações do familiar em relação ao usuário de álcool e outras drogas; • Considerar as dificuldades de lidar com a situação e a condição de adoecimento como possibilidade; • Explorar as redes atenção e suporte ao familiar.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A família e a identificação da dependência;
- Luto. Sofrimento.
- Dificuldades (comunicação, culpa, medo, informação etc.).
- Adoecimento familiar.
- Aceitação.
- Rede de suporte (Ex: Associação de usuários e familiares).

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

GONÇALVES, J. R. L., GALERA, S. A. F. Assistência ao familiar cuidador em convívio com o alcoolista, por meio da técnica de solução de problemas. Rev latinoam enferm. v.18, Especial, p. 543-546, Setembro, 2010.

ORTHA, A. P. da S. & MORÉ, C. L. O. O. Funcionamento de famílias com membros dependentes de substâncias psicoativas. Psicol. Argum., v. 26, n. 55, p. 293-303, Out/Dez, 2008.

SCHNORRENBERGER, A. S. A família e a dependência química: uma análise do contexto familiar. Monografia apresentada ao Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. Fevereiro, 2003.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAGÃO, A. T. M., MILAGRES, E., FIGLIE, N. B. Qualidade de vida e desesperança em familiares de dependentes químicos. Psico-USF, v. 14, n. 1, p. 117-123, jan./abr. 2009.

SOBRAL, C. A. & PEREIRA, P. C. A co-dependência dos familiares do dependente químico: revisão da literatura. Revista Fafibe On-Line, ano V, n.5, nov. 2012.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM SAÚDE MENTAL

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM SAÚDE MENTAL**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina pretende discutir aspectos de atendimento destinado à pacientes e famílias no contexto da dependência química.

COMPETÊNCIAS	• Compreender os principais recursos e equipamentos para atendimento às pessoas com dependência química sua família.
HABILIDADES	• Conceitua atenção psicossocial. • Identificar os principais pontos e redes de apoio; • Encaminhar os sujeitos e família em situação de dependência.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Saúde Mental e atenção psicossocial.
- Fundamentos, Conceitos Básicos,
- Técnicas, Instrumentos Terapêuticos e acompanhante terapêutico.
- Relação entre a reabilitação e inserção social.
- O papel da Saúde na reabilitação bio-psico-social.
- Criança e adolescente: riscos e direitos sociais.
- Atenção Familiar. Saúde da Família. A cultura da Família e da Comunidade.
- Terapia Ocupacional.
- Aspectos históricos relativos ao mundo do trabalho e a saúde mental.
- Prática: Vivencias de práticas em cada tema.
-

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

SCHNITMAN, D. F. (1999). A mediação: novos desenvolvimentos geradores. In D. F. Schnitman & S. Littlejohn (Orgs.), *Novos paradigmas em mediação* (pp. 101-124). Porto Alegre: ARTMED. [Links]

SLUZKI, C. E. (1997). *A rede social na prática sistêmica. Alternativas terapêuticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo. [Links]

VIEIRA FILHO, N. G. (2003). O processo dialógico na atenção terapêutica psicossocial. Contribuições de Paulo Freire. In *Anais do III Colóquio Internacional Paulo Freire*. João Pessoa: Editora UFPB. [Links]

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUSA UNGLERT, C. V. de (1999). Territorialização em sistemas de saúde. In E. V. Mendes (Org.), *Distrito Sanitário. O processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde* (pp. 221-235). São Paulo: Hucitec/Abrasco. [Links]

VIEIRA FILHO, N. G. (1998b). Situação de "crise" e atendimento psicossocial à família. In N. G. Vieira Filho (Org.), *Clínica psicossocial. Terapias, intervenções, questões teóricas* (pp.55-73). Recife: Editora UFPE. [Links]

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

SAÚDE MENTAL: ACOLHIMENTO À FAMÍLIA E A INTERDISCIPLINARIDADE			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**SAÚDE MENTAL: ACOLHIMENTO À FAMÍLIA E A INTERDISCIPLINARIDADE**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	A disciplina pretende discutir aspectos direcionados à saúde mental no que diz respeito ao atendimento às pessoas com dependência química, bem como o o suporte dado pela rede de saúde às famílias.
COMPETÊNCIAS	• Conhecer a rede de apoio à saúde mental da família, encaminhando para apoio na rede de tratamento e saúde.
HABILIDADES	• Identificar a rede de apoio à família; • Conhecer os tipos de abordagens terapêuticas e de tratamento clínico.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A construção do SUS;
- Estratégias de planejamento em saúde coletiva e saúde mental;
- Conceitos de saúde e modelos assistenciais;
- A epidemiologia como instrumento de planejamento e gestão para serviços de saúde;
- Os níveis da assistência à saúde e o papel do Hospital no sistema assistencial;
- A organização da assistência à saúde Mental no Brasil;
- Os princípios e instrumentos de gestão do SUS. CAPs e NAPs;
- Avaliação de qualidade da assistência e o impacto das ações em saúde;
- Pesquisa de atenção à saúde mental em seu município.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

FELÍCIO, J. L., & ALMEIDA, D. V. (2008). Abordagem terapêutica às famílias na reabilitação de pacientes internados em hospitais psiquiátricos: Relato de experiência. Mundo Saúde (1995), 32(2), 248-253.

GUANAES-LORENZI, C., PALACIO, M. B., AOKI, F. C. O. S., & TOFOLI, S. M. C. (2015). Superando o discurso do déficit no trabalho com famílias em contextos de saúde mental. In R. M. S. Macedo (Org.), Expandindo horizontes em terapia familiar (pp. 01-38). Curitiba: Editora CRV.

ROSA, L. C. S. (2005). A inclusão da família nos projetos terapêuticos dos serviços de saúde mental. Psicologia em Revista, 11(18), 205-218.

VIEIRA FILHO, N. G. (1998b). Situação de "crise" e atendimento psicossocial à família. In N. G. Vieira Filho (Org.), *Clínica psicossocial. Terapias, intervenções, questões teóricas* (pp.55-73). Recife: Editora UFPE. [Links]

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO IMM, Almeida PH. Família e proteção social. São Paulo: Perspecti va; 2003. 2.

Macedo VCD, Monteiro ARM. Educação e saúde mental na família: experiência com grupos vivenciais. Texto Contexto Enferm. 2006;15(2):222-30.

PINHEIRO, R. L., & GUANAES, C. (2011). O conceito de rede social em saúde: Pensando possibilidades para a prática na estratégia saúde da família. Nova Perspectiva Sistêmica, 40, 9-25

SERAPIONI, M. (2005). O papel da família e das redes primárias na reestruturação das políticas sociais. Ciência & Saúde Coletiva, 10(0), 243-253. doi: 10.1590/S1413-81232005000500025

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

FAMÍLIA, DEPENDÊNCIA QUÍMICA E VIOLÊNCIA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**FAMÍLIA, DEPENDÊNCIA QUÍMICA E VIOLÊNCIA**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina discute aspectos da família e o início da drogadição dentro dela, bem como seus efeitos como violência e demais problemas de saúde mental.
COMPETÊNCIAS	• Entender a dinâmica da família no que diz respeito à dependência química e situações de violência provenientes dessa condição.
HABILIDADES	• Entender a relação família, doença mental e dependência química; • Identificar os tipos de violência ocasionadas pela dependência. • Identificar os pontos e redes de apoio à família.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos da dinâmica da família com dependência química,
- Infância e adolescência e a dependência química;

- O surgimento da dependência química
- Cooperativas e associações de familiares e usuários.
- Saúde mental comunitária-terapia comunitária.
-

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

Beatite, M. (2007). Co-dependência nunca mais (10a ed.). Rio de Janeiro: Record. Brasil, Ministério da Saúde. (2003). A política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Brasília, DF: Autor. Brasil, V. R. (2004). A recuperação da pessoa do dependente químico: O impacto no seu processo de mudança na família. Família e Comunidade, 1(1), 93-104

De Micheli, D., & Formigoni, M. L. (2001). As razões para o primeiro uso de drogas e as circunstâncias familiares prevêem os padrões de uso futuro? Jornal Brasileiro de Dependência Química, 2(1), 20-30. De Micheli, D., Fiesberg, M., & Formigoni, M. L. (2004). Estudo da efetividade da intervenção breve para o uso de álcool e outras drogas em adolescentes atendidos num serviço de assistência primária à saúde. Revista da Associação Médica Brasileira, 50(3), 305-313.

Melo, Z. M., Caldas, M. T., Carvalho, M. M. C., & Lima, A. T. (2005). Família, álcool e violência em uma comunidade da cidade do Recife. Psicologia e Estudo, 10(2), 201-208. doi: 10.1590/S1413-73722005000200006 Minuchin, S. (1982). Famílias: Funcionamento e tratamento. Porto Alegre: Artmed.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Fliglie, N., Fontes, A., Moraes, E., & Payà, R. (2004). Filhos de dependentes químicos com fatores de risco bio-psicossociais necessitam de um olhar especial? Revista de Psiquiatria Clínica, 31(2), 53-62. doi: 10.1590/S0101- 60832004000200001

Guimarães, F. L., Costa, L. F., & Lima, M. I. S. (2002). Terapia familiar em contexto de adolescência e drogadição. Inter-Ação: Revista da Faculdade de Educação da UFGO, 27(1), 75-97. Guimarães, F. L., Costa, L. F., Pessina, L. M., & Sudbrack, M. F. O. (2009). Famílias, adolescência e drogadição. In L. C. Osório & M. E. P. Valle (Orgs.), Manual de terapia familiar (pp. 350-365). Porto Alegre: Artmed.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ESTRATÉGIAS SÓCIO-EDUCACIONAIS DE PREVENÇÃO À DEPENDÊNCIA QÚIMICA I E II

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**ESTRATÉGIAS SÓCIO-EDUCACIONAIS DE PREVENÇÃO À DEPENDÊNCIA QÚIMICA I E II**	**CARGA HORÁRIA**	**24 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina pretende abordar as principais estratégias socioeducativas na prevenção e tratamento da dependência química.
COMPETÊNCIAS	• Compreender e saber encaminhar casos de dependência para tratamento e prevenção
HABILIDADES	• Identificar principais recursos de prevenção; • Utilizar de estratégias sócio-educativas na prevenção de dependência; • Acompanhar possibilidades de atividades para crianças e adolescentes, buscando a prevenção e/ou encaminhamentos.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cenários de atuação e identidades dos atores educativos;
- Organização das experiências de ensino e aprendizagem no trabalho preventivo: planejamento, gestão do processo de ensinar e aprender, e avaliação;
- Abordagem multidisciplinar da dependência química;
- Prevenção, classificação e modelos;
- A idade de prevenir o uso de drogas;
- Como prevenimos. Programas, projetos e ações;
- Redução de Danos;
- Drogas e as doenças sexualmente transmissíveis.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

CANDEIAS, NMF. Conceito de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. Rev Saude Publica 1997; 31 (2): 209-13. [Links]

SCHALL, VT, Strunchiner M. Educação em saúde: novas perspectivas. Cad Saude Publica 1999; 15(2): 10. [Links]

ALVES, VS. Um modelo de educação em saúde para o programa saúde da família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. Interface:comunicação, saúde, educação 2005 set; 9 (16): 39-52. [Links]

SMEKE, ELM, OLIVEIRA NLS. Educação em saúde e concepções de sujeito. In: Vasconcelos EM, organizador. A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede educação popular e saúde. São Paulo(SP): Hucitec; 2001. [Links]

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, MT. Prevenção ao abuso de drogas: o possível e o impossível. In: Cruz MS, Ferreira SMB,organizadores. Álcool e drogas : usos dependência e tratamento. Rio de Janeiro(RJ): IPUB/CUCA; 2001. [Links]

BRASIL. Ministério de Estado do Trabalho e Emprego. Gabinete. de Segurança Institucional da Presidência da República. Portaria Interministerial nº 10, de 10 de setembro de 2003. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília(DF), de 24 de jul 2003[citado 18 set 2007]. Disponível em: http://www.trt02.gov.br/Geral/Tribunal2/Orgaos/TEM/Portaria/Port_INT10_03.htm. [Links]

GELBCKE, FL, PADILHA, MICS. O fenômeno das drogas no contexto da promoção da saúde. Texto&Contexto Enferm2004 abr/jun; 13 (2): 198-205. [Links]

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

DINÂMICA DO GRUPO FAMILIAR I E II			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**DINÂMICA DO GRUPO FAMILIAR I E II**	**CARGA HORÁRIA**	**24 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Famílias em situações especiais de saúde mental, dependências químicas e doenças crônicas. O adoecimento no contexto social. Trabalho psico-social em situações de psicoses, neuroses, depressão, instrumentos para a abordagem com famílias em situações de dependências químicas, em especial o alcoolismo e doenças que geram incapacidades como Alzheimer, doença renal, AVC, câncer e AIDS. Características, prognósticos e formas de intervenção. Estrutura, organização e interação familiar. O papel dos Mediadores em conflitos que envolvem famílias e questões de uso de drogas.
COMPETÊNCIAS	• Compreender as condições das famílias em situações de dependência química, ou com problemas que afetam a Saúde Mental dos indivíduos, consequentemente dos familiares.
HABILIDADES	• Destacar as principais causas da Saúde Mental que afetam as famílias; • Analisar a organização das famílias em torno de situações dependência química e de Saúde Mental; • Identificar as características, prognósticos e formas de intervenção; • Destacar os principais instrumentos de abordagem e apoio e mediação de conflitos junto às famílias em contextos de Saúde Mental e dependência.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Famílias com transtornos mentais;
- Famílias psicossomáticas;
- Famílias Alcoolistas;
- Ciclo Vital;
- Estressores do ciclo vital;

- Acolhimento e Primeira entrevista;
- Adesão ao tratamento;
- Técnicas e Instrumentais no trabalho com a família;
- Mediação para resolução de conflitos: conceito, história e áreas de aplicação da mediação, preceitos éticos, princípios e modelos de mediação;
- Conflitos: definição de conflito, formas de conflitos, tipos de conflitos familiares, análise de conflitos, conflitos familiares possíveis de serem levados à mediação;
- Técnicas de Mediação de Conflitos Não-Litigiosos junto a Famílias:
- Simulação de Atendimentos e Estudos de Casos (aplicação teórica em casos práticos);
-

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ACOSTA, Ana Roja e VITALE, Maria Amália Faller (Orgs.). Família, laços e políticas públicas. 5.ed. SP,SP: Cortez, 2010.
BEE, Hellen. O ciclo vital. Porto Alegre, RS, Artmed, 1997.
CARVALHO, Ma. do Carmo de. (Org.) A FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA EM DEBATE. (7a.Ed.).SP,SP: Educ./Cortez, 2006.
COSTA, A.G. _ Aventura Pedagógica - Caminhos e descaminhos de uma ação educativa. Columbus Cultural Editora, S. Paulo, 1990, Coleção pedagogia Social.

DANDRÉA, Flávio Fortes, Desenvolvimento da Personalidade, Difel, Rio de Janeiro, 1974

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GASTARDI, Luiz Antonio, A Entrevista de Ajuda Face a Face, apostila, 1998, Instituto de Educação Social Joana D'arc.
SALZBERGER-WITTENBERG, Isca, Psicanálise & Serviço Social – uma abordagem Kleiniana, Imago, Rio de Janeiro, 1974.
BAPTISTA, Dulce ET Alli. Cidadania e Subjetividade, Imaginária, São Paulo, 1997
FERRY. Luc, Famílias, Amo vocês – Política e Vida Privada na era da Globalização, objetiva, RJ, 2007.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

CENTROS DE CONVIVÊNCIA, ARTE, ESPORTE E LAZER

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**CENTROS DE CONVIVÊNCIA, ARTE, ESPORTE E LAZER**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina pretende apresentar espaços de atendimento social, educacional e terapêutico para tratamento e viabilização da redução de danos às pessoas com dependência química e seus familiares
COMPETÊNCIAS	• Conhecer espaços para o desenvolvimento de trabalhos terapêuticos para redução de danos de pessoas com dependência química e seus familiares.
HABILIDADES	• Identificar os espaços, objetivos e encaminhamentos; • Conhecer os trabalhos realizados em cada um destes espaços;

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Centros de Convivência
- Tipos de centros de convivência, objetivos e trabalho realizado
- Projetos e programas de esporte, cultura, arte e lazer e seus benefícios na prevenção e tratamento para redução de danos.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

EWERTON, Andréa Nascimento; FERREIRA, Marcelo Pereira de Almeida. Formação dos Agentes Sociais de Esporte e Lazer: história, limites e desafios. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). Políticas públicas de lazer. Campinas: Alínea, 2008

GOMES, Christianne Luce. Significados de recreação e lazer no Brasil: reflexões a partir da análise de experiências institucionais (1926-1964). Faculdade de Educação. Belo Horizonte: UFMG, 2003

DELGADO, P. G., CORDEIRO, F. A rede de atenção a usuários de álcool e outras drogas na saúde pública do Brasil. In: O uso de substância psicoativa no Brasil: Epidemiologia, Legislação, Políticas Públicas e Fatores Culturais. Módulo 1 / coordenação do módulo Tarcísio Matos de Andrade. 4. ed. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2011. p. 44-51.

QUEIROZ, Isabela Saraiva de. Os programas de redução de danos como espaços de exercício da cidadania dos usuários de drogas. Psicologia, Ciência e Profissão, v. 21, n. 4, p. 2-15, dez. 2001. Disponível em: . Acesso em: 23 ago. 2011.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUALBERTTO, Cláudio; TOLEDO. Leonardo. A importância da qualificação do Animador Cultural: experiência no Programa Esporte e Lazer da Cidade - PELC". Revista Eletrônica “Saber Acadêmico”, n. 9, jun. 2010. São Paulo/SP.
MARLATT, G. A. Redução de danos: estratégias práticas para lidar com comportamentos de alto risco. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

CAPS – AMBULATÓRIO E HOSPITAL CLÍNICO			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**CAPS – AMBULATÓRIO E HOSPITAL CLÍNICO**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	A disciplina discute o surgimento dos Centros de Atendimentos Psicossociais, seus objetivos e políticas de atendimento, bem como a relação de trabalho com hospitais e ambulatórios no atendimento de pessoas com doenças mentais aliados ao tratamento e prevenção de uso de substâncias químicas.
COMPETÊNCIAS	• Compreender os objetivos do CAPs, ambulatórios e Hospitais clínicos.
HABILIDADES	• Identificar as funções e objetivos de cada um; • Entender o funcionamento e possibilidades de encaminhamentos.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos e objetivos do CAPS,
- Atendimentos ambulatoriais (hospital Dia e outros) e em Hospitais clínicos - encaminhamentos
- Formas de prestação de Serviços
- Requisitos e etapas para participar do processo

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

CHIAVERINI, D.H. (Org.). Guia prático de matriciamento em saúde mental. Ministério da Saúde: Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.

ELIA, L. A rede da atenção na saúde mental – articulações entre CAPS e ambulatórios. In: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caminhos para uma política de saúde mental infantojuvenil. 2005, p. 49-61.

SILVA FILHO, J.F. O ambulatório e a psiquiatria. Cadernos IPUB. Rio de Janeiro, n. 17, p. 17-20, 2000.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOUCAULT, M. O nascimento da clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-

10. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. PITTA, A. Tecendo uma teia de cuidados em saúde mental. In: VENANCIO, A.T.; CAVALCANTI, M.T. (Orgs.). Saúde mental: campo, saberes e discurso. Rio de Janeiro: IPUB/CUCA, 2001, p. 277-282.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina discute as politicas de redução de danos que envolvem as pessoas com dependência química e usuárias de drogas e suas perspectivas e estratégias para atendimento e acompanhamento.
COMPETÊNCIAS	• Compreender as políticas Internacionais e nacionais para redução de danos em casos de dependência química.
HABILIDADES	• Identificar o processo de evolução da abordagem sobre as drogas no contexto das políticas; • • Conhecer a atual política sobre drogas e a proposta de redução de danos; • Compreender o uso das drogas enquanto questão de saúde e não de segurança pública.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As políticas de redução de danos no Brasil
- Programas e práticas para atendimentos e redução de danos
- Ações desenvolvidos dentro da politica
- Desafios, possibilidades e perspectivas
-

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

Benevides, R. & Passos, E. (2005). A humanização como dimensão pública das políticas de saúde. Ciência e Saúde Coletiva, 10(3), 561-571.

Karam, M. L. (2003). Redução de danos, ética e lei. In C. Sampaio & M. Campos. (Org.), Drogas dignidade e inclusão social: a lei e a prática da redução de danos (pp. 100-145). Rio de Janeiro: Aborda.

Lancetti, A. (2006). Clínica peripatética. São Paulo: Ed. Hucitec.

Marques, F. & Doneda, D. (1998). A política brasileira de Redução de Danos. In F. I. Bastos (Org.), Troca de seringa: drogas e Aids (pp. 137-152). Brasília: Ministério da Saúde

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Lei n. 11.343. (2006, 23 de agosto). Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad. Acesso em 02 de fevereiro, 2007, em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11343.htm Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST/AIDS. (2003a). A política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Brasília, DF: Autor Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. (2003b).

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

CONSUTÓRIO NA RUA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**CONSUTÓRIO NA RUA**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina discute sobre os sujeitos moradores de rua e suas necessidades de atendimento básico à saúde.
COMPETÊNCIAS	• Compreender como deve ser o atendimento aos sujeitos moradores de ruas e suas necessidades no que diz respeito ao direito à saúde.
HABILIDADES	• Identificar a população de rua; • Apontar suas necessidades principalmente em relação à saúde. •

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O direito à saúde da população de rua.
- Competência no trabalho com população de rua.
- Cuidados com a saúde da população de rua.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

Brasil. Decreto Presidencial no 7.053, de 23 de dezembro de 2009: institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Diário Oficial da União 2009; 24 dez

Ayres JRCM. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas em saúde. Saúde Soc 2004; 13:16-29.

Barros NF. As práticas integrativas e complementares como cuidado emancipador. https://cursos. atencaobasica.org.br/conteudo/8900 (acessado em 08/Mai/2015)

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ministério da Saúde. Políticas de promoção da equidade em saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

Carneiro Jr. N, Silveira C. Organização das práticas de atenção primária em saúde no contexto dos processos de exclusão/inclusão social. Cad Saúde Pública 2003; 19:1827-35. 34.

Ministério da Saúde. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2a Ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**EQUIPAMENTOS DE SAÚDE**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Caracterização e análise qualitativa dos Equipamentos de Saúde fundamentados na economia de escala, qualidade, suficiência, acesso e disponibilidade de recursos.
COMPETÊNCIAS	Ampliar a percepção dos alunos da Pós-graduação em Saúde Mental e desafios contemporâneos: dependência química e promoção da saúde acerca das questões que envolve os Equipamentos de Saúde disponíveis no Sistema Único de Saúde - SUS.
HABILIDADES	• Refletir sobre a matriz teórica e conceitual da atenção à saúde no formato de redes integradas; • Perceber a Rede de Atenção à saúde na realidade de trabalho. • Conhecer a Rede de Atenção Psicossocial e a finalidade dos diversos equipamentos de saúde. •

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Princípios Doutrinários e Diretrizes: Sistema Único de Saúde– SUS;
- Equipamentos nos Níveis Primário, Secundário e Terciário de atenção à saúde ofertados pelo SUS;
- Ações, Programas e Serviços
- Histórico, conceitos, definições, atributos e elementos que contribuem a Rede de Atenção à Saúde;
- Portarias e diretrizes;
- Funções dos diferentes equipamentos da RAS;
- Desafios para implantação das RAS no Brasil;
- A Rede de Atenção Psicossocial e seus equipamentos.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

Ministério da Saude. As Redes de Atenção a Saúde. Acesso em 22 jun 2018. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/smp_ras.php.

Mendes EV. As Redes de Atenção à Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

Castells M. – A sociedade em rede. São Paulo, Paz e Terra, Volume I, 4ª ed., 2000.

Mendes EV. – As redes de atenção à saúde. Belo Horizonte, Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, 2007b.

Ministério Da Saúde – Manual do sistema de informação de atenção básica. Brasília, Departamento de Atenção Básica, 4ª Reimpressão, 2003.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ministério Da Saúde – Política Nacional de Informação e Informática em Saúde. Proposta versão 2.0, Disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/PoliticaInformaçaoSaude29_03_2004a.pdf, acesso em outubro de 2006.

Ministério Da Saúde – A regionalização da saúde: versão preliminar para discussão interna. Brasília, Secretaria Executiva, 2004b.

Organização Mundial Da Saúde – Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação. Brasília, Organização Mundial da Saúde, 2003.

Organização Mundial Da Saúde – Prevenção de doenças crônicas: um investimento vital. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde/Public Health Agency of Canadá, 2005.

Ministério da Saúde. Curso de autoaprendizado Redes de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde. Brasília, 2012.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA**	**CARGA HORÁRIA**	**24 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	A disciplina pretende discutir políticas de segurança pública, relacionadas ao uso e tráfico de drogas. Aponta projetos e programas políticos para prevenção e enfrentamento.
COMPETÊNCIAS	• Conhecer programas e projetos para redução da criminalidade relacionados ao uso de drogas.
HABILIDADES	• Identificar os equipamentos de segurança pública. • Apontar o papel do Estado em relação às políticas de segurança.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Políticas de Segurança Pública
- Avaliação, diagnóstico
- Programas e projetos de Segurança Pública

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ADORNO, S; Lamin, C. Medo, Violência e Insegurança. In: Lima, R. S; Paula, L. Segurança Pública e Violência. O Estado está cumprindo o seu papel?- 1ªedição, 1ªreimpressão - São Paulo: Contexto, 2008.

CARVALHO, S. Nas trincheiras de uma política criminal com derramamento de sangue: depoimento sobre os danos diretos e colaterais provocados pela guerra às drogas. In: LOPES, L. E.; BATISTA, V. M. Atendendo na guerra: dilemas médicos e jurídicos sobre o "crack". Rio de Janeiro: Revan, 2014. p. 189-226.

MACHADO DA SILVA, L. A. Violência urbana, sociabilidade violenta e agenda pública. In: MACHADO DA SILVA (Orgs). Vida sob cerco: violência e rotina nas favelas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALVI, K U. O controle social nos conselhos de políticas e de Direitos. Revista Emancipação, Vol. 8, No 1 (2008).
DORNELLES, J. R. W. Conflito e Segurança (Entre Pombos e Falcões). Rio de Janeiro, Lúmen Júris, 2003.
DOWDNEY, Luke. Crianças do tráfico: um estudo de caso de crianças em violência armada organizada no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

Relatório Mundial sobre Drogas UNODC 2020

https://wdr.unodc.org/wdr2020/en/index.html?fbclid=IwAR3m1xaCpZF2rZzFSKL5hVobGwwMkF4esgaWX1MkKAOhEhEp1CY6J84eEsY

Decreto 9761 de 11 de Abril de 2019 - Nova Política sobre Drogas

https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/71137357/do1e-2019-04-11-decreto-n-9-761-de-11-de-abril-de-2019-71137316

Nota Técnica do Ministério da Saúde

https://drive.google.com/file/d/13by1kfwEhYmJn8cOhse86bG_RtEDb-v8/view

NIDA e os 13 Princípios para o Tratamento da Dependência Química

https://www.drugabuse.gov/

https://www.independa.com.br/tratamento-ambulatorial/degustacao/13PrincipiosNIDA.pdf

COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**COMUNIDADES TERAPÊUTICAS**	**CARGA HORÁRIA**	**24 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina discute a função das Comunidades Terapêuticas, seus objetivos, organização, formas de tratamento e públicos que atende, no sentido de redução de danos à população com dependência química.
COMPETÊNCIAS	• Compreender a função das Comunidades Terapêuticas dentro das politicas de redução de danos.
HABILIDADES	• Identificar os objetivos dos espaços e o público alvo. • Destacar os projetos e programas e serviços desenvolvidos pelas comunidades terapêuticas. •

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Comunidades terapêuticas e os modelos de atenção à usuários de drogas
- Função social das comunidades terapêuticas
- Organização e suas implicações com os grupos (diversidade de gêneros e culturas)
-

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BOITEUX, L. Liberdades individuais, direitos humanos e a internação forçada em massa de usuários de drogas. Revista Brasileira de Estudos Constitucionais, Belo Horizonte, v. 7, no 25, p. 53-80, jan./abr. 2013.

CONFECNAT – Confederação Nacional das Comunidades Terapêuticas. Reunião realizada em Fevereiro de 2014. Disponível em: http://www.confenact.org.br/?p=97 Acesso em: 23/10/2014

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Perfil das comunidades terapêuticas brasileiras. Rio de Janeiro: Ipea, 2017. (Nota Técnica, n. 21).

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei no 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, p. 2, 9 abr. 2001.

BRASIL. Guia estratégico para o cuidado de pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas. Brasília: Ministério da Saúde, 2015a.

QUEIROZ, Isabela Saraiva de. Os programas de redução de danos como espaços de exercício da cidadania dos usuários de drogas. Psicologia: Ciência e Profissão, v.21, n.4, p.2-15. 2001.

RAUPP, Luciane; MILNITISKY-SAPIRO, Clary. A "reeducação" de adolescentes em uma comunidade terapêutica: o tratamento da drogadição em uma instituição religiosa. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v.24, n.3, p.361-368. 2008.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

SEMINÁRIOS DE PESQUISA AVANÇADA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	**ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE**		
DISCIPLINA	**DIREITO E LEGISLAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA**	**CARGA HORÁRIA**	**12 H**

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina pretende apresentar e discutir as políticas e leis de enfrentamento ao uso de drogas, bem como leis e políticas de garantias dos direitos dos cidadãos em vulnerabilidade e no que diz respeito à dependência química.
COMPETÊNCIAS	• Entender que as políticas e as leis surgem pela necessidade de se ordenar um estado de controle ao uso e tráfico de drogas, ao mesmo tempo que propõe resguardar os direitos à cidadania.
HABILIDADES	• Conhecer as leis e diretrizes para enfrentamento do uso de drogas. • Conhecer leis e diretrizes que garantem o direito à cidadania.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Leis e diretrizes federais sobre a política nacional de enfrentamento ao uso indevido de drogas
- Direito à saúde do dependente químico e de sua família.
- Direitos humanos, saúde mental e dependência química.
- Política nacional sobre drogas
- Sistema único de saúde (SUS)
-

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BRASIL. Governo Federal. Crack, é possível vencer. Disponível em: http://www.brasil.gov.br/enfrentandoocrack/publicacoes/artigos. Acesso em: 26 jun. 2012. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde. 23 dez. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada n.29, de 30 de junho de 2011. Dispõe sobre os requisitos de segurança sanitária para o funcionamento de instituições que prestem serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas. 30 jun. 2011

BRASIL. Sistema Único de Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Organizadora da 4a Conferência Nacional de Saúde Mental, Intersetorial. Relatório final da 4a Conferência Nacional de Saúde Mental, Intersetorial. Brasília: Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. 2005.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Saúde mental no SUS: as novas fronteiras da reforma psiquiátrica. Brasília: Ministério da Saúde. jan. 2011.

BRASIL. Senado Federal. Médicos contestam comunidades terapêuticas. Em Discussão, ano 2, n.8, p.64-65. Disponível em: http://www.senado.gov. br/NOTICIAS/JORNAL/EMDISCUSSAO/ dependencia-quimica.aspx. Acesso em: 28 ago. 2012. 2011.
BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada n.101, de 30 de maio de 2001. 30 maio 2001.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A partir da Resolução 01 de 06 de abril de 2018, o aluno do curso de Especialização em SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE do Gran Centro Universitário, pode optar por fazer ou não o Trabalho de Conclusão de Curso.

4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

NOME	GERÊNCIA/INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
Deise F. Hofmeister		Coordenadora

ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em SAÚDE MENTAL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Dias do curso	Segundas e quartas / Terças e quintas, das 19 às 21h50 Sábados, das 8 às 16h40
Periodicidade do curso	Semanal /quinzenal
Duração do curso	18 meses
Modalidade	Presencial
Período de Realização do Curso (Cadastro E-mec)	?
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	360 horas
Número de Vagas	30 vagas
Período de Inscrição	??
Período de Matrícula	??
Data para Confirmação da Turma	??
Duração mínima	18 meses
Duração máxima	21 meses
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas